



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Nível de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) da indústria sergipana permanece acima do usual

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês Fevereiro de 2017, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao *Nível de atividade* recuou 3,9 pontos em relação ao mês anterior e permanece abaixo da margem dos 50 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* foi de 67%, mostrando redução de 3 pontos percentuais, porém, continua acima do usual. O indicador de evolução do *Número de empregados* foi o que mais apresentou recuo, obteve uma retração de 8,7 pontos, se comparado ao mês anterior, permanecendo abaixo da margem dos 50 pontos.

Os resultados para os indicadores de expectativas, para os próximos seis meses, demonstraram que os empresários sergipanos não estão otimistas, uma vez que todos os resultados dos indicadores de expectativas

foram menores, se comparados ao mês anterior. A expectativa em relação ao *Nível de atividade* somou 36,9 pontos, em fevereiro de 2017, sendo 10,4 pontos menor que o indicador do mês de janeiro de 2017. Os itens *Número de empregados* (32,1 pontos) e *Novos empreendimentos e serviços* (33,3 pontos), foram os quesitos que mais apresentaram recuo, com redução de 17,9 e 13,1 pontos nas expectativas, no comparativo com janeiro, respectivamente. O item de *Compra de insumos e matérias-primas* somou 36,9 pontos, com redução de 9,5 pontos, na mesma base de comparação.

O item *Intenção de investimentos* apresentou retração de 9,3 pontos, se comparado ao mês de janeiro, mesmo assim, os empresários sergipanos continuam certos que investirão nos próximos seis meses.

Na comparação regional e nacional, todos os indicadores apresentaram resultados abaixo



da margem dos 50 pontos. O indicador de *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados pelas empresas, foi maior em Sergipe (67%), ficando acima do usual para o mês e bem acima dos resultados apresentados pelo Brasil (49,1%) e pelo Nordeste (47,3%).

Entretanto, nos indicadores de expectativas, Sergipe apresentou resultados inferiores, quando comparados aos do Nordeste

e aos do Brasil. Todos os indicadores de Sergipe ficaram abaixo da margem de 50 pontos. Já para o Brasil e o Nordeste o único indicador que ficou acima da margem de 50 pontos foi o item *Número de empregados* que somou 53 pontos, respectivamente. O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi maior para Nordeste, na comparação nacional, indicando maior confiança e certeza em seus investimentos nos próximos seis meses.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte, Fevereiro/2017 x Janeiro/2017

Indicadores*	Fevereiro/2017			Janeiro/2017		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	38,1	33,3	38,9	42,0	43,8	41,7
Nível de Atividade efetiva-usual	30,4	25,0	31,3	33,9	37,5	33,3
Números de Empregados	33,3	33,3	33,3	42,0	43,8	41,7
Utilização da Capacidade de Operação (%)	67,0	41,0	72,0	70,0	62,0	71,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	36,9	41,7	36,1	47,3	56,3	45,8
Compras de insumos e matérias-primas	36,9	25,0	38,9	46,4	50,0	45,8
Novos empreendimentos e serviços	33,3	33,3	33,3	46,4	50,0	45,8
Números de Empregados	32,1	25,0	33,3	50,0	50,0	50,0
Intenção de Investimentos**	30,9	16,7	33,3	40,2	31,3	41,7

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Fevereiro/2017

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	38,1	40,0	40,3
Nível de Atividade efetiva-usual	30,4	29,1	28,8
Números de Empregados	33,3	38,4	38,9
Utilização da Capacidade de Operação (%)	67,0	47,3	49,1
Perspectivas: Nível de Atividade	36,9	45,2	47,5
Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas	36,9	45,3	47,2
Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços	33,3	43,6	46,1
Perspectivas: Números de Empregados	32,1	53,0	53,0
Perspectivas: Intenção de Investimentos**	30,9	36,0	26,6

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

ICEI de março mostra a falta de confiança dos empresários sergipanos

Em março, o *Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)* sergipano, elaborado com base na Sondagem realizada dos dias 2 e 14 do mês em análise, demonstra uma redução da confiança dos empresários sergipanos, uma vez que o índice diminuiu 2,3 pontos, passando de 51,3 para 49,0 pontos, ficando abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Entretanto, na comparação com o mesmo mês do ano passado, março de 2016, os empresários se mostraram mais confiantes, já que o ICEI aumentou 6,0 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais ainda não estão perfeitas, uma vez que o *Indicador de Condições* registrou 39,8 pontos, no mês em análise, 4,4 pontos menor que o registrado em fevereiro de 2017, essa diminuição reafirma a visão dos empresários sergipanos da necessidade dos negócios melhorarem, uma vez que os valores continuam abaixo de 50 pontos. A pior avaliação, feita pelos empresários, foi para as *Condições do Estado*, que registrou 35,1 pontos no mês em análise.

O *Indicador de expectativas*, também apresentou queda de 1,2 pontos, somando 53,7 em março de 2017, porém, mesmo com essa redução, o indicador mantém-se acima da linha dos 50 pontos revelando que as perspectivas para os próximos seis meses continuam

positivas. Os empresários mostraram-se otimistas quanto às *Expectativas da Economia Brasileira* e quanto às *Expectativas da Empresa*, uma vez que os indicadores somaram 50,7 e 55,1 pontos, respectivamente, ficando acima da margem dos 50 pontos. Quanto às *Expectativas do Estado*, o item somou 46,4 pontos, mostrando pessimismo dos empresários neste quesito.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de março, com o resultado regional e o nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe foi o menor. O *Indicador de condições* atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. Os itens de *Condições da economia* e *Condições da Empresa* ficaram abaixo da margem dos 50 pontos, em todos os agregados, indicando que as condições não melhoraram, na opinião dos empresários.

No tocante ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados ficaram acima dos 50 pontos, mostrando que as expectativas são boas para os próximos seis meses. Os itens de *Expectativas da Economia Brasileira* e *Expectativas da Empresa* ficaram acima da margem em todos os agregados, mostrando que a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.



Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,

Março/2017 x Fevereiro/2017

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Março/2017			Fevereiro/2017		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	49,0	49,0	49,0	51,3	50,4	51,5
Indicador de Condições	39,8	42,9	39,2	44,2	47,2	43,6
Condições da Economia	39,8	44,7	38,8	42,3	46,3	41,4
Condições do seu Estado	35,1	37,5	34,6	36,7	36,3	36,8
Condições da Empresa	39,9	42,5	39,4	45,2	47,6	44,7
Indicador de Expectativas	53,7	52,1	54,0	54,9	52,0	55,5
Expectativas da Economia brasileira	50,7	51,3	50,6	51,2	53,6	50,7
Expectativas do Estado	46,4	44,7	46,8	47,5	45,2	48,0
Expectativas da Empresa	55,1	52,5	55,6	56,7	51,2	57,9

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Março/2017

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	49,0	53,9	54,0
Indicador de Condições	39,8	45,7	46,3
Condições da Economia	39,8	44,7	45,4
Condições da Empresa	39,9	46,3	46,7
Indicador de Expectativas	53,7	58,1	58,0
Expectativas da Economia brasileira	50,7	55,3	54,6
Expectativas da Empresa	55,1	59,5	59,8

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 60 empresas, sendo 12 pequenas e 48 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 12 empresas, sendo 3 pequenas e 9 médias e grandes.

Período de coleta: de 2 a 14 de março de 2017.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em

www.portaldaindustria.com.br

Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br